

3 a 7 de outubro de 2018

24º
CIAED
CONGRESSO INTERNACIONAL ABED
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EXPERIMENTAÇÃO
EM EAD

3 a 7 de outubro de 2018 - Florianópolis • SC • Brasil

Florianópolis SC Brasil

INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO SEMIPRESENCIAL: UM ESTUDO SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO 1134/2016

NATHÁLIA SAVIONE MACHADO – UNINTER/UFPR
JOÃO MATTAR – ORIENTADOR – UNINTER /PUC-SP
DINAMARA PEREIRA MACHADO - UNINTER

Objetivo

Analisar a organização e o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em dois cursos de graduação semipresenciais, de duas instituições de ensino superior, que utilizam a modalidade a distância em até 20% dos cursos.

O uso do ambiente virtual de aprendizagem promove a **interação** entre os discentes, e entre docentes e discentes, potencializando o ensino e a aprendizagem?

Interação

- Moore (1989)

aluno/professor, aluno/aluno e aluno/conteúdo

- Belloni (2003)

“a ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre intersubjetividade, isto é, encontro de dois sujeitos.

Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Almeida (2003, p. 331)

“sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao **suporte** de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. **Permitem** integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, **desenvolver interações entre pessoas** e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.”

Moran (2015), Kenski (2012) e Masetto (2012),

Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), Horn e Staker (2015), Moran (2015) e Tori (2017) têm

instituições de ensino superior têm desenvolvido novas formas de ensinar e aprender, incorporando diferentes metodologias de ensino e integrando as tecnologias digitais.

- incorporação das tecnologias digitais no ambiente presencial por meio do ensino híbrido
- otimização do ambiente online
- uso integrado das modalidades

Metodologia

O estudo teve o caráter exploratório desenvolvido a partir da abordagem qualitativa, compartilhando análise documental – (PPC, PDI) e coleta de dados por meio de observação no AVA.

Analizou-se as interações realizadas com a ferramenta Fórum do AVA.

	IES PÚBLICA – CURSO A	IES PRIVADA – CURSO B
Número de estudantes	250 estudantes	95 estudantes
Carga horária	3200 horas / 73 DISCIPLINAS – 44 semipresenciais	3344 horas / 54 DISCIPLINAS semipresenciais
AVA	Utiliza o AVA em todas as disciplinas com atividades avaliativas	Utiliza o AVA em todas as disciplinas com atividades avaliativas
Aulas presenciais	Aulas presenciais diárias	Aulas presenciais diárias
Tecnologias educacionais	AVA, fórum, Computador, data show, videoaulas, mídias sociais, quadro e giz, email, textos, slides	AVA, computador, data show, videoaulas, quadro e giz, textos, slides, cd, celular, livro, papel e caneta

Curso da IES Privada – disciplina A

- Observaram-se cinco momentos de realização de questionário
- Além dos questionários, houve o envio de três atividades realizadas em grupo para fins de registro.
- Não houve atividades que utilizaram as ferramentas de fórum ou chat.
- O docente utilizou os avisos três vezes para enviar notícias sobre as atividades que deveriam ser postadas.

Curso da IES Pública – disciplinas B e C

- Na IES pública, cada docente personaliza sua sala virtual.
- Na disciplina B mesmo com a utilização da ferramenta fórum (do tipo geral), não se observaram discussões ou interação entre os estudantes.
- A disciplina C apresenta uma organização espacial diferente da sala da disciplina B.
- Na disciplina C ao final de cada atividade, o professor e o monitor faziam uma inserção, tecendo uma costura textual e indicando referências complementares.

Quadro 3: Participações nos fóruns na IES pública

Atividade	Disciplina	Estudantes matriculados	Participações	Comentários dos estudantes	Comentários do docente/monitor
Fórum 1	B	24	19 estudantes	3	3
Fórum 2	B	24	16 estudantes	4	1
Fórum 3	C	37	19 estudantes	2	12

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Ao considerar os tipos de interações destacadas por Moore (1989),

O Fórum 1 teve a participação de 79% dos estudantes matriculados (aluno-conteúdo) e houve pouca interação aluno-aluno (12,5%) e aluno-docente (12,5%).

O fórum 2 teve 66% de participações dos estudantes (aluno-conteúdo), e também pouca interação aluno-aluno (16,6%) e quase nenhuma interação docente (4%).

O fórum 3 teve **a menor taxa de participação** dos estudantes (51%) (aluno-conteúdo),

pouca interação entre os estudantes (10%) e maior participação dos monitores da disciplina (32%), porém sem retorno dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES

O ambiente virtual de aprendizagem é utilizado em todas as disciplinas de ambos os cursos.

A observação de três salas virtuais nas duas IES demonstra que o AVA é utilizado como repositório de materiais multimidiáticos e para realização de atividades.

A interação dos estudantes com os mediadores e/ou com os colegas vai além da presença e mediação dos professores/monitores e do uso de recursos disponíveis na plataforma virtual.

Não se observaram mediações reflexivas que propiciassem o diálogo entre os participantes.

Conclui-se que os fatores que estimulam a interação precisam ser investigados com mais atenção.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educação e Pesquisa, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci_abstract&tlng=pt>
Acesso em: 29 abr. 2018.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1134, de 10 de Outubro de 2016. Regulamenta a oferta de carga horária a distância em disciplinas presenciais.** Brasília, 2016. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1988/portaria-n-1134>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

Referências

IES PRIVADA. **Projeto Pedagógico de Curso. Curitiba, 2012.**

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus, 2012.**

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999.**

MASETTO, M. T. (Org.). **Inovação no Ensino Superior. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012**

MATTAR, J. **Design educacional: educação a distância na prática. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.**

MOORE, M. G. **Editorial: Three types of interaction. American Journal of Distance Education, v. 3, n. 2, p. 1-6, 1989.**

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Vol. II, Coleção Mídias Contemporâneas.**

UEPG/PROEX, 2015. Disponível em: <www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em: 7 jul. 2017.

ROSTAS, M. H. S. G.; ROSTAS, G. R. O ambiente virtual de aprendizagem (moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem: uma questão de comunicação. In: SOTO, U.;

MAYRINK, M. F.; GREGOLIN, I. (Org.). **Linguagem, educação e virtualidade [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.**

TORI, R. **Educação sem distância. Artesanato Educacional: São Paulo, 2017.**